



### Metodologia

#### 15 - Qualidade dos dados

##### 15.2 - Nível de certeza quantitativo

Foram utilizadas duas técnicas diferentes para a geração da Grade Estatística (agregação e desagregação) e cada uma delas tem um nível de certeza diferente, tanto com relação à posição cartográfica, quanto com relação à quantidade de dados considerados.

A técnica de agregação utiliza os microdados com seus respectivos atributos de localização espacial.

A desagregação utiliza os dados agregados por setor censitário e emprega técnicas dasimétricas para a sua redistribuição pelas células da grade estatística com o auxílio de mapeamento de vias (em áreas urbanas) ou de classes de cobertura e uso das terras (em áreas rurais).

O nível de certeza da quantidade de informações consideradas varia de acordo com a técnica utilizada para a geração da Grade Estatística (agregação e desagregação) e foi calculado utilizando-se os setores censitários.

A técnica de desagregação apresenta um nível de certeza alto, uma vez que todos os dados foram considerados, não havendo perdas.

A agregação apresenta um nível de certeza quantitativo variável, pois foi adotado um limite mínimo de 50% do total de registros com dados de localização no setor censitário para que a técnica fosse adotada. Embora isto implique em uma perda de dados (inferior a 5%), a certeza posicional é privilegiada.

Considerou-se um nível de certeza quantitativo médio quando 50 a 65% dos dados foram considerados no processamento; quando entraram no processamento de 65 a 90% dos dados o nível de certeza foi considerado médio alto; o nível de certeza alto corresponde ao processamento de mais de 90% dos dados.

População por classe mapeada

